

«Até o insensato  
passará por  
sábio, se estiver  
calado e por  
inteligente se  
cerrar os lábios»  
SALOMÃO

ANO VII — N.º 193  
NOVEMBRO  
15  
1 9 5 9

# A Voz de Loulé



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## Figuras Algarvias

### Dr. Manuel Rocheta, Embaixador de Portugal no Brasil

Entusiástico e fraterno acolhimento das altas esferas governamentais, eclesiásticas, civis e militares ao representante de Portugal junto do Governo brasileiro, pela comunidade lusitana de São Paulo,

Em Setembro passado, a Colónia Portuguesa da cidade Bandeirante — São Paulo — do Brasil, prestou expressiva e calorosa homenagem ao Embaixador sr. Dr. Manuel Rocheta e a sua esposa sr.ª Embaixatriz D. Maria Luísa Belmonte Rocheta, que se faziam acompanhar de sua filha, a sr.ª D. Maria Manuela Belmonte Rocheta Falcão Santos e genro sr. Dr. Eduardo Falcão Santos, e pelo sr. Dr. Herculano Rebordão adido da Imprensa junto da Embaixada Portuguesa.

Figura de elevado prestígio e de diplomata ilustre, com uma carreira brilhantíssima, o distinto funcionário do Ministério dos Estrangeiros de Portugal que, no desempenho das suas altas funções de Representante do Governo de Portugal no Rio de Janeiro, pelos seus méritos e excelentes dotes de carácter, logo conquistou os corações da gente lusa na grande nação brasileira.

O ilustre diplomata, louletano muito distinto, desde que tomou as funções de chefe da diplomacia portuguesa em terras de Santa Cruz, tem sido festiva e carinhosamente recebido pela comunidade lusitana, que o têm cumulado de significativas homenagens e honras que muito nos desvanecem, a nós, Algarvios.

Toda a Imprensa do Estado de S. Paulo se refere de maneira exuberante às manifestações de puro sentimento luso-brasileiro que o Diplomata sr. Dr. Manuel Rocheta foi alvo; acolhimento entusiástico e fraterno não só dos nossos compatriotas como, das altas esferas governamentais; eclesiásticas, civis e militares daquele Estado da nação irmã.



DR. MANUEL ROCHETA  
ilustre Embaixador de Portugal  
no Rio de Janeiro

O banquete oferecido pelas Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, a que assistiram mais de seiscentos convidados do que melhor e mais representativo tem a grande cidade de São Paulo, foi de um brilhantismo desusado e invulgar.

(Continuação na 2.ª página)

### António Aleixo

autêntico valor em relação ao meio ambiente em que decorreu a sua existência.

António Aleixo foi um homem humilde e na simplicidade da sua vida soube transmitir à posteridade uma filosofia em que a sagacidade se alia à graça em versos espontâneos e despretensiosos.

Passaram-se 10 anos e entretanto Loulé ainda não prestou a António Aleixo a mais singela homenagem: nem uma pequena placa num jardim e nem ao menos uma rua com o seu nome a atestado a homenagem dos que em vida ele considerou seus conterrâneos porque com eles conviveu praticamente toda a sua existência.



Transcorre no próximo dia 16, o 10.º aniversário sobre a data em que foi a enterrar nesta vila o poeta António Aleixo.

Nesse dia o Algarve perdeu um homem que enriqueceu a sua poesia popular e se revelou um

### Cartas ao Director

## O PARQUE MUNICIPAL

Desloquei-me há pouco a Loulé de visita à terra natal e, como não podia deixar de ser, visitei todos os lugares de «peregrinação» dos que aí vão matar saudades dos seus tempos de menino.

Fiquei reconfortado com o progresso que notei em matéria de novas construções, gostei de ver a nossa bela Avenida José da Costa Mealha com os seus modernos edifícios, as suas placas lindamente adornadas, o seu artístico empedrado nas placas centrais, as quais ganharam com esse melhoramento mais beleza e emparelharam imponente à nossa principal artéria.

Nas novas zonas de urbanização vêm-se formosas edificações que ficariam bem em qualquer cidade importante. Notei no entanto grandes espaços vazios próximo da área central e a alguns dos meus conterrâneos manifestei a minha estranheza pela falta de construções nesses locais que parecem ser os mais indicados para a expansão da vila e foi-me dito que não é por falta de quem queira construir mas apenas (apenas!) pela grande dificuldade

de existente na aquisição de terrenos e em muitos casos por causa do decantado Plano de Urbanização de Loulé cuja demora na aprovação tanto tem atrasado o progresso desta terra que podia estar mais aliçada e maior.

É realmente de lamentar que assim seja.

Também visitei o Parque Municipal e fiquei encantado com a bela obra de solidariedade humana que representa o Centro de Assistência Polivalente, com Infantiário anexo e onde as crianças

(Continuação na 3.ª página)

### Estrada de Quarteira

a Boliqueime pela Quinta de Quarteira

A casa Júdice Fialho & C. Ld.ª de Faro, proprietária da Quinta de Quarteira, pediu à Junta do Turismo de Quarteira a indicação da sua comparticipação na construção desta estrada municipal, cujo valor económico e turístico é desnecessário encarecer.

## Apetrechamento Hospitalar

### SERVIÇO DE RADIOLOGIA

Já entrou a funcionar a nova aparelhagem de Radiodiagnóstico do nosso hospital que ficou apetrechado com um dos mais poderosos, completos e modernos aparelhos do País, salvo os dos grandes institutos de Lisboa.

Trata-se de um aparelho Siemens, de 500 miliampêres efectivos com alta kilovoltagem e 4 postos, possuindo:

— Mesa giratória, para radioscopia e radiografias, sob controlo radioscópico, em todas as posições necessárias;

— Mesa Buchy, horizontal, para radiografias em decúbito (ossos, rins, intestinos, colecistografias etc.) a que se adapta o tomógrafo, para execução de tomografias dos pulmões e de osos;

— Suporte para teleradiografias do Tórax e outras.

— Buchy vertical, para todo o género de radiografias, feitas com o doente em pé ou sentado.

Está equipado com 2 ampolas de dois focos, ambos rotativos e dispositivos automáticos, tudo do mais moderno e eficiente, podendo

de executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do país, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

Os serviços de radiologia foram entregues a um hábil e sabedor radiologista, Dr. José de Sousa Carvalho que, por residir em Loulé, assegura serviços de urgência a qualquer hora.

### SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA

Em regime permanente e definitivo, também começou na semana finda a funcionar um serviço de estomatologia, dirigido por um especialista das doenças da boca e dentes, Dr. António Monteiro, assegurando assim mais uma clínica de especialidade.

### Novo Delegado Marítimo de QUARTEIRA

Tomou há dias posse do cargo de Delegado Marítimo em Quarteira o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Tenente Manuel Joaquim Guerreiro, que veio de Lisboa, onde desempenhava as funções na Superintendência do Ministério da Marinha.

As nossas felicidades, acompanhadas de votos de feliz desempenho do seu novo cargo.

### Nova Indústria Nacional

Segundo notícias divulgadas pela imprensa, já estão em montagem numa grande fábrica construída nos arredores de Lisboa e associada de uma empresa alemã, as primeiras máquinas de escrever fabricadas em Portugal, que devem ser lançadas no mercado em princípios de Janeiro.

Com a montagem desta nova indústria, o nosso País dá assim mais um passo em frente na senda do progresso.

### Em QUARTEIRA

HÁ FALTA DE UM POSTO ABASTECEDOR DE COMBUSTÍVEIS

Nesta Praia, que é também porto de pesca, onde desembarcam, por ano, cerca de 7 mil contos de peixe, nota-se bastante a falta de um posto abastecedor de combustíveis líquidos. Não obstante os esforços da Junta do Turismo para conseguir dotar a Praia com tal melhoramento, aguarda-se a publicação das normas reguladoras da colocação das bombas de combustível em todo o País.

O mais próximo posto de combustível está situado a 12 Km.

## O Turismo no Algarve

Com o objectivo de estudarem as condições que o Algarve poderá oferecer aos turistas alemães, chegou a Lisboa uma missão de técnicos alemães de turismo que vêm sondar as possibilidades da nossa provincia em matéria de turismo.

As conversações decorreram no Palácio Foz e foram promovidas pelo Secretariado Nacional de Informação.

Fazemos votos por que os resultados sejam frutuozos para o Algarve, provincia que sem dúvida nenhuma reúne condições ímpares para atrair das regiões nórdicas os turistas ávidos de um

sol magnífico, temperatura amena e praias maravilhosas, banhadas por ténida água, como as que disfrutamos na nossa provincia.

Só é de lamentar que ainda não estejamos preparados para corresponder, com instalações hoteleiras e em número bastante, à preferência com os estrangeiros estão distinguindo a nossa terra para as suas férias.

### Formaturas

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra, o nosso prezado amigo, conterrâneo e apreciado colaborador, Dr. Ventura Rocheta Gomes, filho do sr. Ventura dos Santos Gomes e da sr.ª D. Maria Teresa Rocheta (falecida).

Dr. Rocheta Gomes, cujos dotes de inteligência e carácter e devoção ao trabalho lhe asseguram um futuro brilhante e o levam a ingressar no curso complementar de direito, desejamos os melhores triunfos na carreira profissional que escolher.

Na Faculdade de Medicina de Coimbra, concluiu há dias a sua formatura o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês, filho do considerado comerciante da nossa praça e prezado assinante sr. Manuel de Sousa Inês e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Jesus Bota Inês.

Ao jovem médico e a seus pais endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de uma brilhante carreira e próspero futuro.

(Continuação na 4.ª página)

## Até quando ainda...?

Tinhamos resolvido suspender por algum tempo, a campanha para se levar a efeito a construção do monumento em homenagem àquele que em vida se chamou José Bernardo Lopes, o clínico distinto, o benemérito sem igual.

Supunhamos estar só nesta luta. Apareceram-nos as entrevistas feitas pelo redactor em Lisboa de «A Voz de Loulé», o brilhante jornalista algarvio e nosso velho amigo, sr. Luís Sebastião Peres, a secundar o nosso esforço e a quem nos confessamos muito gratos, lamentando contudo, que não seja um louletano a seguir esta campanha em pró-monumento Dr. Bernardo Lopes que bem merece a homenagem pela forma dedicada como desempenhou durante dezenas e dezenas de anos a sua profissão de médico distinto

nesta terra. As suas distintas qualidades de carácter, firmeza de opiniões e inextinguível dedicação de clínico, pondo sempre a sua competência e energia ao serviço dos doentes, e a par das suas qualidades morais, permitiram-lhe prestar a esta terra, a este concelho, a quase todo o Algarve e até a uma grande parte do Baixo Alentejo, toda a sua energia, toda a sua dedicação de médico muito distinto.

Ainda que exaltemos incessantemente a memória do ilustre morto, a obra grandiosa que empreendeu e realizou, fica muito além do que temos escrito, só o deixando fazer quando a morte nos roubar à vida, ou quando for saldada pelos louletanos a dívida de gratidão.

(Continuação na 4.ª página)

## A memória

### ao Doutor Bernardo Lopes

Por Arnaldo Martins de Brito

Depois duma suspensão temporária, eis que aparece de novo a Comissão Pró-Monumento ao Doutor Bernardo Lopes, para prosseguir na sua elogiada e simpática actividade. A primeira reunião, depois do interregno, realizou-se sob a presidência do Doutor Manuel Gonçalves. Congratula-me ver unidos no mesmo entusiasmo, tão preciosos elementos, dando garantia firme de que o Monumento agora vai e vai mesmo.

Compreendo perfeitamente a responsabilidade do cargo, e a grande necessidade duma reacção forte nos louletanos para que o projecto possa ser delineado de maneira eficaz. Sem desprimor para quaisquer dos dignos membros da referida Comissão, que

saúdo efusivamente, é contudo muito grata à minha qualidade de algarvio, a presença do Doutor Manuel Gonçalves. Homem prático e inteligente, a sua posição social e prestigiosa vida profissional, tornam-no a personalidade indicada para fazer cair na razão todos aqueles que por comodismo, se arredaram do caminho da obrigação, esquecendo o quanto devem à memória do eminente filantropo. O objectivo a atingir, é realmente conseguir-se a contribuição moral e material dos louletanos. A experiência diz-nos, que a expressiva obra só poderá ser erguida com a força unida de todas as boas vontades. O Doutor Manuel Gonçalves, elemento valioso da Comissão Pró-Monumento, é figura preponderante da Câmara Municipal e da política de Loulé, circunstância

(Continuação na 3.ª página)

## Número especial de «A Voz de Loulé»

«A Voz de Loulé», de grande expansão para Portugal continental, ultramarino e insular e no estrangeiro, comemorando o 7.º aniversário, faz editar pelo Natal, um «Número Especial», dedicado do Algarve, organizado e coordenado pelo conhecido jornalista algarvio, Luís Sebastião Peres, nosso considerado Redactor em Lisboa, e que aos problemas da provincia algarvia tem dedicado uma especial atenção e dispendido carinho.

Esse Número que é impresso a cores, será uma edição de verdadeira exaltação às belezas e valores algarvios, com páginas de valorizada colaboração de figuras de marcada posição na poesia, no jornalismo, nas artes e na política.

A Administração

### In'ante D. Henrique

No pretérito dia 13 do corrente, data do 499.º aniversário da morte do Infante D. Henrique, em Sagres, a Casa do Algarve realizou no Porto, em colaboração com a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma sessão comemorativa da referida data, na qual o erudito investigador infantista, sr. Major Nascimento Monra, versou o tema «O Porto e o Algarve—berço e túmulo do Infante D. Henrique».

Usaram também da palavra o presidente da Direcção da Casa do Algarve e um dos directores da Liga. Ao encerrar a sessão exibiu-se o filme colorido «O Meu Algarve», cedido pelo S. N. I.



A Avenida da República é já uma realidade, melhor diríamos uma feliz realidade, um avanço progressivo numa zona onde outrora a escuridão e o imprevisível dominavam como senhores feudais. Queremos particularmente referir-nos à magnífica iluminação com que a dotaram, não nos interessando comparações com esta ou aquela localidade, pois remetidos à modestia desta cidade, da qual muito honradamente somos filhos, apenas nos cabe enaltecer a obra realizada, que reputamos de perfeita. As construções a realizar, futuramente, muito a beneficiarão e desta maneira a cidade aliada-se, cresce progressivamente, melhoramento após melhoramento, num esforço perentário, saindo da inércia em que durante anos hibernou. Ao magnífico labor da Câmara Municipal, presidida pelo espírito construtivo do sr. Dr. Gordinho Moreira, tem-se aliado a inicia-

tiva particular em vários sectores, resultando desta conjugação de esforços um maior prestígio para Faro.

Nestes domingos outonais, em que o sol escorre e em que as águas da Ria refulgem, num convite à prática dos saudáveis desportos náuticos, mais se adensa em mim a pergunta: porque será que existindo nesta cidade, três organizações ligadas à vela, sendo seu principal fim o cultivo da mesma e possuindo instalações próprias, uma até com excelentes instalações, se organiza tão pouco em matéria de competições? Durante a época de Verão, duma única prova tivemos conhecimento: o V Cruzeiro da Ria de Faro, uma regata de conjunto de classes, num só domingo. É pouco, muito pouco, temos que concordar, sobretudo se nos lembrarmos

(Continuação na 3.ª página)



## Figuras Algarvias

(Continuação da 1.ª página)

A distinção e elegância da sr.ª Embaixatriz Rocheta e de sua filha, sr.ª D. Maria Manuela Falcão Santos, marcaram lugar proeminente entre a assistência onde se encontrava o escol da mulher paulistana.

Hospede de honra de S. Paulo, o prestigioso Algarvio Embaixador Rocheta, realizou várias visitas a estabelecimentos culturais, militares e de assistência, como sejam: a Fundação Armando Alvares Penteado e Instituto Butantã; Quartel General do II Exército; Prefeitura de S. Paulo, onde lhe foi oferecido pelo Perfeito Dr. Adhemar de Barros, algumas lembranças; ao Comandante da IV Zona Aérea; a Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; Palácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Câmara Municipal desta imponente cidade bandeirante, «cidade que é um marco de modernidade, eficiência e civilização».

Bela e magnificente foi a hospitalidade brasileira dispensada ao nosso ilustre Representante, sr. Dr. Manuel Rocheta, a sua esposa, filha e genro e adido da Imprensa Dr. Rebordão.

No Clube Português, a recepção foi uma autêntica manifestação de carinho e apreço pelas altas virtudes e qualidades do nosso distinto Embaixador, recebendo ali inúmeras provas de consideração e respeito por muitas dezenas de figuras representativas da colónia portuguesa, entre as quais, muitos Comendadores dignos da Benificência Portuguesa e da Campanha Padre Manuel da Nóbrega.

Tão apoteótica jornada, do Embaixador Dr. Manuel Rocheta e sua comitiva, foi encerrada com a visita ao Palácio dos Campos Elísios, onde, o Governador Dr. Carvalho Pinto ofereceu uma chicara de café paulistano.

Nas inúmeras cerimónias efectuadas durante a estadia do Representante do nosso Governo no Brasil, foram proferidas cordiais afirmações de amizade luso-brasileira, tendo sido elogiada a acção portuguesa no Progresso do Estado de S. Paulo.

Também a vizinha cidade de Santos recebeu a visita do Embaixador Rocheta.

Toda a colónia cumulo de atenções e gentilezas tão ilustres visitantes, tendo sido oferecidas valiosas jóias e prendas à sr.ª Embaixatriz Rocheta e a sua filha.

O regresso da Embaixada Diplomática Portuguesa ao Rio de Janeiro, verificou-se no dia 18 de Setembro passado, cuja despedida foi largamente concorrida.

No Rio de Janeiro, as portas do palácio da Real Grandeza, onde está instalada a nossa Embaixada, abriram-se ao mundo oficial brasileiro, às mais altas fi-

## Automóveis

Oficina de reparações de automóveis, arrenda-se ou trespassa-se, com ou sem ferramentas. Assunto urgente por motivo de retidão.

Tratar na Rua Diogo Lobos Pereira, 10-Loulé.

guras do mundo diplomático internacional e aos mais destacados nomes da alta sociedade, na magnífica recepção oferecida pelo Embaixador Dr. Manuel Rocheta e Embaixatriz sr.ª D. Maria Luisa Rocheta, à Missão Especial Portuguesa que foi ao Brasil, convidar o Presidente Juscelino Kubitschek para visitar oficialmente Portugal, nas Comemorações Henriquinas.

Recepção que teve desusado brilhantismo e que teve a presença de figuras relevantes da alta sociedade, marcando como uma das mais elegantes oferecidas. naquela Embaixada, ao «grand monde», onde o acolhimento do Embaixador e da Embaixatriz de Portugal foi «nota alta dessa confraternização luso-brasileira».

Apaz-nos reproduzir nas colunas de «A Voz de Loulé», tão significativas referências e elas justas e merecidas, da Imprensa brasileira feitas à prestigiosa figura de louletano e de Algarvio, que é, o nosso comprouviciário sr. Embaixador Dr. Manuel Rocheta, para que toda Loulé e todo o Algarve passe a tomar conhecimento do prestígio e honrarias de que tão ilustre Diplomata goza nesse imenso país irmão que é, a República dos Estados Unidos do Brasil.

Um Algarvio que honra bem a terra que o viu nascer!

Luis Sebastião Peres

## Um novo livro de Casimiro de Brito

Do nosso colaborador Casimiro de Brito acaba de ser publicado um novo livro de poemas, TELEGRAMAS, integrado na colecção «A Palavra», iniciada com «O Grito Claro» de António Ramos Rosa e em que se publicarão, seguidamente, volumes de Flama Hasse Pais Brandão «O Aquário», Fernando Moreira Ferreira, Antologia de Poetas Japoneses, etc.

O volume de Casimiro de Brito, destinado apenas para subscritores, pode ser pedido ao Autor, Faro, ou a este jornal.

O seu preço é de 7\$50. A capa é de Alvaro Fialho.

## IMPRENSA

«BORDADOS A MÁQUINA»

Com a publicação do n.º 13, referente a Outubro, completou o seu 1.º aniversário esta esplendida revista de bordados e labores que tão assinalado êxito tem alcançado entre as senhoras que trabalham e apreciam os desenhos e as originais ideias que mensalmente se publicou em «Bordados à Máquina».

A Ex.ª Directora sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borralho e a quantas com a sua habilidade valorizam esta revista, endereçamos os nossos parabéns e fazemos votos de longa vida.

«ELA»

Acabamos de receber o n.º 25 desta excelente revista mensal que assim festejou o 2.º aniversário de uma útil existência ao serviço da mulher portuguesa. E proficentemente dirigida pela sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borralho, a quem fel-

## Plano de Actividades da Câmara Municipal de Loulé

(CONTINUAÇÃO)

### ESCOLAS PRIMÁRIAS

O Plano dos Centenários inclui para o próximo ano a construção dos seguintes edifícios escolares: Freixo Seco (2 edifícios), Cortelha, Besteiros, Zambujal, Torre, Corte de Ouro, Aguas Frias e Vale de Eguas.

Em virtude de dificuldades na aquisição de terrenos não foi iniciada a construção dos edifícios escolares de Loulé (edifício de 8 salas), na freguesia de S. Sebastião, e Poço Novo, na freguesia de S. Clemente.

A aquisição destes terrenos está a ser diligenciada, tudo indicando que só no próximo ano estas obras terão início.

### CAMINHOS E ESTRADAS MUNICIPAIS

Não obstante as diligências feitas, o Estado não recebeu a estrada municipal de Loulé a Salir. No entanto, já foi concedida a comparticipação para a reparação de 7 quilómetros dessa estrada, pelo que, ainda durante este ano se devem iniciar os respectivos trabalhos.

Pelo II Plano de Fomento está prevista, além desta, a reparação das seguintes estradas, a incluir na próxima gerência:

Reparação da E. M. de Maritenda a Pera, por Albufeira; Reparação da E. M. de Goncinha a Almancil; Reparação da E. M. de Alto Fica a Benafim; Reparação da E. M. de Brotul; Construção da E. M. de Ameixial à E. N. 124 (próximo de Salir), que dará acesso a Azinhal e outras povoações — troço inicial de 4.500 metros.

Para fazer face a parte do encargo camarário, para a efectivação destas obras, foi concedido um subsídio reembolsável a partir de 1961, aguardando-se a autorização do Ministério das Finanças.

No que respeita a Caminhos Municipais tal como se fez durante o corrente ano, é nosso propósito conceder auxílio quer técnico quer material, dentro das possibilidades.

### HIGIENE

Encontra-se desde há anos a povoação de Quarteira num estado caótico, no que respeita à sua higienização e sabendo-se que este problema se arrastará até que a rede de esgotos seja construída, deverá providenciarse, pelo menos, para que certos locais que constituem vasadouros públicos sejam limpos e que a montureira para o depósito de lixo da povoação, seja localizada na periferia desta.

### MERCADO MUNICIPAL

Encontrando-se as bancadas de

citamos pelo acontecimento, desejando longa vida para a sua interessante revista.

### «LENÇÓIS PARA TI»

É o nome de um suplemento da revista «Para ti», o qual insere os desenhos de 12 lençóis diferentes.

Qualquer destas edições podem ser pedidas para a Av. Almirante Reis, 133-2.º-Dt.º — Lisboa.

verduras em mau estado de conservação e porque a sua reparação e conservação se torna dispendiosa, achamos de bom critério a sua substituição por bancadas de cimento armado ou mármore da região.

### BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 1960

#### BASE PRIMEIRA:

A Câmara Municipal de Loulé aplicará o rendimento proveniente da arrecadação dos impostos, taxas e outras receitas que, nos termos das leis e regulamentos, deve cobrar, na satisfação dos encargos motivados pela manutenção dos diversos serviços municipais e na realização das obras e melhoramentos que constam do Plano de Actividades, condicionando-se a sua inclusão no orçamento às comparticipações do Estado, quando elas tenham sido solicitadas.

O computo aproximado das despesas a efectuar, durante o ano de 1960, é de 9.000 contos.

#### BASE SEGUNDA:

É intuito da Câmara atribuir às freguesias rurais a verba correspondente à aplicação da percentagem prevista no art.º 753.º do Código Administrativo, destinando-se a mesma a obras e melhoramentos a levar a cabo pelas juntas de freguesia.

Da percentagem prevista naquele artigo, ou seja, dos 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado, 10% são destinados às despesas de expediente e os restantes 90% é que, de facto se destinam a ser aplicados nos melhoramentos que, em cada uma das freguesias, se mostrem mais imperiosos.

É certo poder a Câmara deixar de atribuir a totalidade dos 90% que forem calculados, visto que o Município realiza na próxima gerência, como, aliás, já vem realizando há anos, obras e melhoramentos em diversas freguesias, que atinjam alguns milhares de contos, como, por exemplo, a electrificação do Concelho e o abastecimento de água a Quarteira, para não mencionar outras de somenos importância.

No entanto, é propósito da Câmara conceder, ainda este ano, esses subsídios dentro do citado limite, não podendo, porém, indicar aqui qual o critério que será adoptado nessa distribuição, em virtude de não serem ainda conhecidos os melhoramentos que as juntas de freguesia pretendem realizar.

(CONTINUA)

## VENDE-SE

Morada de casas terras e courela de terra de semear, com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras. Junto à sede da Sociedade das Quatro Estradas-Loulé.

Tratar com Maria da Assunção Martins—Rua da Barbacã, 31—LOULÉ.

?

## Não se interrogue

SEMPRE que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, deve confiar los à

**Gráfica Louletana—Loulé.**

—<—

**Máquinas modernas  
Tipos novos e elegantes  
Meticulosa execução**

—o—o—o—o—o—o—o—o—o—

## NOVOS ASSINANTES

Tiveram a gentileza de assinar o nosso jornal, facto que registamos com satisfação, mais os Ex.ªs Senhores:

Cipriano de Sousa, Diamantino da Silva Rodrigues, Manuel Martins Campina, (de Lisboa); Augusto Anselmo Pereira (Barreiras Brancas); Sebastião Coelho (Boliqume); Manuel Martins Bexiga (Parragil); João dos Santos Canelas (Almancil); Américo C. Rainha (Alhos Vedros); Manuel Martins Lopes (Poço da Amoreira); Manuel Pontes Viagas (Querença); Joaquim Sousa Guerreiro, Eduardo da Ponte Martins Laguna, Francisco Fernandes Aleixo, Efigénio Guedes de Matos (Loulé); João Prata Correla (Goa); José de Sousa Ramos (Brasil); João Ramos dos Santos (França); Manuel Martins Simão (Venezuela); Manuel de Sousa Martins (Mocamedes); Valdemar Romeiras Herculanio (Montupuez — Venezuela); Deolinda da Conceição Gomes e Dora Maria Campina (Lisboa);

Os nossos agradecimentos pela deferência com que se dignaram distinguir «A Voz de Loulé».

## EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOAQUIM FRANCISCO DO CARMO requereu licença para instalar uma moagem de cereais (farinha em rama), incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Quinta de Apra, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com Manuel Matias de Sousa, ao sul com a Estrada Nacional, 270, ao nascente e poente com Francisco da Piedade Ralheta.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 24 de Outubro de 1959

O Eng.º Chefe da Circunscrição João António da S. G. Martins

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 193

— 15 de Novembro de 1959

## Tribunal Judicial

— DA —

## Comarca de Loulé

ANÚNCIO

### 2.ª publicação

No dia 28 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, nos Autos de Acção de Divisão de Causa Comum que Manuel Joaquim Azevedo, viúvo, proprietário, residente no sítio da Patã, desta comarca, move contra Maria das Dores Azevedo e marido Luís Dias, trabalhadores, residentes no sítio do Serro de Malpique, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, e outros, serão postos pela primeira vez em praça e arrematados a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, pelo qual são postos em praça, os seguintes bens:

Bens a arrematar

1.º) — Uma courela de terra de semear com figueiras, no sítio da Patã de Boliqume, denominada «Arrancada» inscrita na respectiva matriz predial sob os art.ºs 1991, 1992, e 1993, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.313 a folhas 132 v.º do L.º B-54, com o valor matricial corrigido de 2.044\$00 (dois mil e quarenta e quatro escudos).

2.º) — Uma courela de terra de semear, com árvores, no sítio da Camacha, freguesia de Boliqume, inscrita na respectiva matriz predial, sob o art.º 591, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 21.318, a folhas 135 do livro B-54 e com o valor matricial corrigido de 616\$00 (seiscentos e dezasseis escudos).

3.º) — Uma courela de terra de semear com vinha e árvores, no sítio da Patã, freguesia de Boliqume, denominada «Arrancada», inscrita na respectiva matriz predial sob os art.ºs 1.986, 1.987, e 1988 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.312, a folhas 132 do L.º B-54, com o valor matricial corrigido de 1.904\$00 (mil novecentos e quatro escudos).

4.º) — Um monte no sítio da Patã, freguesia de Boliqume, que se compõe de casas com vários compartimentos, poço e terra de semear, com árvores, inscrito na respectiva matriz predial sob os artigos rústicos n.ºs 1.903 e 1.912 e sob o artigo urbano n.º 1.544, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.352, a folhas 152, do L.º B-54 e com o valor matricial corrigido de 1.984\$00 (mil novecentos e oitenta e quatro escudos); e

5.º) — Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio da Patã, freguesia de Boliqume, inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º n.º 1.911, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 21.315, a folhas 133, do L.º B-54 e com o valor matricial corrigido de 644\$00 (seiscentos e quarenta e quatro escudos).

Loulé, 26 de Outubro de 1959

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifiquei

O Juiz de Direito, 1.º Subst.,

Manuel d'Andrade e Silva

O Solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

# PECHINCHA!

## NA NOVA CAMPANHA DO NATAL com início em 2 de Novembro

## a MOTOLUX

**DÁ** um ferro eléctrico automático como brinde, a quem tenha a FELICIDADE de comprar um fogão «FAR» ou um dos nossos esquentadores.

## a MOTOLUX

**DÁ** UM FERRO ELÉCTRICO AUTOMÁTICO COM GARANTIA DE DOIS ANOS

## a MOTOLUX

apresenta ainda as últimas novidades em utilidades domésticas: As melhores Painéis, Caçarolas, Cafeteiras, Ferros, Rádios, Aparelhos de Televisão, Giradiscos, Frigoríficos, etc., nas melhores condições e EM TODOS OS SISTEMAS DE PAGAMENTO!

Mesmo em outras marcas de Fogões nacionais ou estrangeiros



# A Memória DESPORTOS

ao DR. BERNARDO LOPES

(Continuação da 1.ª página)

excepcional que muito facilitará a solução do complicado problema.

Segundo a ordem das boas vontades, desejo igualmente deixar bem vincado o meu apreço, pela gentilíssima oferta da grande artista louletana, sr.ª D. Maria Campina, dum recital a realizar na sua terra natal, a favor da Memória ao Doutor Bernardo Lopes. Que belo exemplo de artista, que nobre sentimento de mulher. Oxalá os louletanos compreendam bem a complacência desta senhora, enchendo por completo o Teatro na noite do seu admirável concerto.

Para finalizar, quero ainda referir-me ao último artigo que escrevi a propósito da acção exemplar do grande benemérito, ligando estas modestas linhas ao parágrafo final.

A escultura é a arte a viver. Todos esses grandes Monumentos espalhados por todo o Mundo, em vez de evocarem ao nosso espírito o pensamento da morte, fazem-nos sentir que vivemos; fazem-nos amar a vida; fazem-nos estremecer o coração quando os admiramos. Em realidade, a memória de alguém superior, é uma luz eterna a iluminar-nos a alma.

Que grande alegria despertou em mim, outra espontânea boa vontade dum bom filho de Loulé — que deseja guardar o anonimato — oferecendo o projecto do pedestral e a respectiva execução. Bem haja esta relevante prova de reconhecimento pelo humanitário procedimento do Doutor Bernardo Lopes. Visto que se fala já em projecto e execução, permitam-me prezados compatriotas, que manifeste abertamente um sentimento que me vai na alma e que se resume nesta singela pergunta: no estudo a formular sobre o Monumento, não seria possível pedir-se ao considerado artista que executar o projecto, para ligar a ele o nome da carinhosa Filha do Doutor Bernardo Lopes?

Sinto que essa virtuosa senhora exerceu um papel importantíssimo na acção benfazeja de seu Pai. Sinto que tendo ela vivido no seu espírito, na sua influência e deradeiramente no seu coração dilacerado, após a permatura morte da sua querida e desditosa Filha a esta impressionável recordação, seria a meu ver, a melhor homenagem, a maior recompensa; o mais elevado sentimento de gratidão da MULHER LOULETANA.

Se acreditamos na existência e no poder da alma, essência vital do homem, quanta felicidade espiritual para esses dois vultos, encontrando-se unidos na imortalidade?

Arnaldo Martins de Brito

## Noticias de Alte

Com a visita pastoral de Sua Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo do Algarve, Alte esteve em festa no dia 8 do corrente mês. E que festa! Nunca Alte viu tanta gente da própria freguesia reunida para recepção ao Prelado da Diocese. As procissões decorreram na melhor ordem e foram muito concorridas.

A visita pastoral foi precedida de cerimónias religiosas, pregação e conferências por dois padres missionários franciscanos, durante uma semana, com edificante aproveitamento de numerosos ouvintes.

De visita a seus pais, esteve em Alte, durante alguns dias, o sr. Dr. José Rafael dos Santos Nunes, natural deste povo, residente na província de Moçambique.

De visita a sua mãe, também esteve em Alte o sr. Alvaro Sequeira Figueiredo, conceituado comerciante da cidade de São Paulo, Brasil, natural desta povoação. Como de costume, este generoso filho de Alte deixou do nativos para os pobres da freguesia e para maior embelezamento do passeio da Fonte Pequena.

Os habitantes desta povoação aguardam ansiosamente a inauguração da luz eléctrica.

J. Vieira

(Continuação da 4.ª página)

que seja inferior à equipa do ano passado. Nota-se, é certo, a falta do perigoso dianteira Jaruga, que dava à sua linha de ataque uma objectividade que esta não nos mostrou, mas que poderá vir a mostrar com o decorrer do campeonato.

Por se tratar do primeiro jogo da época, acreditamos que ambos os grupos valem mais do que aquilo que mostraram neste encontro que, se não foi bom, também não foi muito mau, atendendo a que são grupos aspirantes a uma 3.ª divisão.

O Louletano alinhou: Hernâni; J. António e Ferreira; Gonçalo, Tavares e Américo; Carlos, Casanova, Serra, André e Paulo.

Silves, 0 — Louletano, 0

Encontro realizado em Silves, no dia 8, e correspondente à 2.ª jornada do Regional.

Excelente resultado para equippe visitante, que se isolou no comando da classificação geral, com um ponto de vantagem sobre o segundo.

O Louletano apresentou a mesma linha do domingo anterior, a excepção da defesa, esquerdo, cujo lugar já foi ocupado pelo titular, Canário.

Grande exibição do guarda-redes Hernâni, e trabalho acertado de toda a defesa e meia defesa do Louletano.

Classificação após a segunda jornada:

Louletano	3 pontos
B. E. de Lagos	2 >
B. E. de Portimão	2 >
U. Sambrasense	2 >
D. de S. Brás	2 >
Silves	1 >

A. N. G.

## CLISMO EM TAVIRA

O Ginásio Clube de Tavira promoveu no passado dia 8 do corrente em festival de ciclismo que foi forçoso realizar em volta do Jardim Municipal por a pista se encontrar impraticável devido à chuva.

Apesar disso a prova foi bem disputada e teve larga assistência que apreciou o valor da equipa do Futebol Club do Porto, especialmente contratada para este festival.

Na prova para Populares (15 voltas) foi vencedor José Gonçalves, seguido de Joaquim Perna Coelho (ambos do Louletano).

As 25 voltas para Amadores, foram ganhas por Humberto José Corvo, com José Pedro Cavaco em 2.º lugar, (ambos do Ginásio).

Na prova para Independentes saiu vencedor Sousa Cardoso (uma volta de avanço), classificando-se em 2.º e 3.º lugar, respectivamente Agostinho Brás e João Bárbara, seguidos de Azevedo Maia e Manuel Perna Coelho.

## Agradecimento

A família de José Pires Martins, reaceando cometer alguma omissão, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e às que por qualquer forma manifestaram os seus sentimentos de pesar.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio acabado de construir, na Rua Frei Joaquim de Loulé (Campina de Cima) com 6 divisões e varanda.

Trata na mesma rua com António Maria de Sousa Graça (horta de António Sequeira).

## CARTAS ao Director

(Continuação da 1.ª página)

ças despreocupadamente brincavam em alegre chilreada quando por lá passei.

Gostei de ver o desenvolvimento das árvores que conheci tão pequeninas e que hoje já projectam sombra acolhedora e que com o decorrer dos anos transformarão aquele aprastível recinto numa frontosa mata cuja ar puro os louletanos poderão respirar num ambiente acolhedor e belo. Mas com certeza só futuramente porque de momento não apetece ir ao Parque Municipal. Presentemente do coração ver o abandono a que foi votado o Parque da vila. Dá pena ver um recinto que podia, que devia estar limpo, tratado, preparado para receber visitantes e tornar agradável aos aí residentes uma permanência tão assídua quanto possível, assim com um aspecto tão desprezado.

Por toda a parte crescem ervas daninhas, algumas até cobrindo já pequenas árvores, que tiram a graça à mata em crescimento. Tanto das amplas como das pequenas, ruas a erva irrompe mesmo através da leve camada de alcatrão que já têm.

Do lado poente já tem alguns bancos, mas pelas posições em que se encontram, dão a impressão de que foram para ali atraídos sem que mais ninguém cuidasse de saber se os ferros estavam partidos ou as travessas à solta.

Segundo algumas pessoas me disseram, esta situação de abandono é tanto mais de estranhar quanto é certo possuir a nossa Câmara vários cantoneiros que em alguns dias de trabalho poderiam limpar toda a erva do Parque da vila sem grande encargo. E até, com um pouco de boa vontade, talvez fosse possível, com obras de pouca monta, ir preparando o local destinado ao parque infantil possibilitando assim às crianças da nossa vila um excelente recreio para brincarem despreocupadamente, o que sem dúvida seria mais útil do que as obras provisoriamente feitas no futuro campo de jogos e que não chegaram a ter qualquer utilidade.

Queira aceitar, sr. Director, os cumprimentos cordiais deste louletano dedicado à sua terra

Lisboa, Outubro de 1959

A. S. Domingos

///

## Uma Rua esquecida

Ex.ª Sr. Director de «A Voz de Loulé» — Loulé

Permita-me V. Ex.ª que por intermédio do conceituado jornal que proficientemente dirige, venha lembrar às autoridades locais a urgente necessidade de ser reparada a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima, que desde há bastantes anos se encontra em péssimo estado sem que tenha sido ainda convenientemente reparada. Evidentemente que o seu estado tem piorado de ano para ano e agora que o inverno chegou aquela rua vai tornar-se intransitável sempre que chova, o que fará surgir graves problemas para os numerosos habitantes de tão populosa artéria pois se vêm repetindo desde há vários anos, sem que até agora se tenha procurado dar remédio.

Ainda há poucos anos um grupo habitantes da Rua dos Combatentes se avistou com a Ex.ª Câmara rogando providências para pôr termo a tão lamentável estado de abandono de uma rua que tem um movimento relativamente grande. Foi-lhes prometido o arranjo da rua por ter sido reconhecida como obra urgente a realizar. Entretanto decorreram alguns anos e tudo continuou na mesma... ou pior, pois, sempre que chove, a rua transforma-se num ribeiro. E esta afirmação nada tem de exagerada porque na verdade o leito da rua desaparece completamente e a água fica estagnada porque não tem saída natural e não há sargetas...

Será necessário acrescentar mais alguma coisa para se reconhecer quanto é urgente a reparação da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima?

Sr. Director, fico-lhe muito reconhecido grato pela publicação desta carta porque tenho esperanças de que lendo-a talvez alguém, que o possa fazer, se decida agir para remediar um mal que atormenta numerosas famílias desta populosa área da vila.

Queira aceitar, sr. Director, os cumprimentos cordiais de

Um habitante da Campina

## PINHAL

Desbaste total, vende-se com mais de 600 pinheiros, próximo da Fuzeta.

Tratar com António Correia-Telef. 27 — Fuzeta.

# BRINDES! BRINDES! BRINDES!

NA PRESENTE CAMPANHA DO NATAL durante os meses de Novembro e Dezembro

JOSE' GUERREIRO MARTINS RAMOS

Agente Oficial da PHILLIPS

29 — RUA DE PORTUGAL — 31 — Telefone 208 — LOULÉ

Oferece aos seus estimados Clientes os seguintes brindes:

Na compra de um fogão a gaz da afamada marca JUNEK:

O valor da garrafa de gaz «Cidla»  
Uma Panela de Pressão de 5 litros  
e ainda uma Botija Eléctrica.

Na compra de uma Panela de Pressão de qualquer marca:

Um Ferro Eléctrico, no valor de 120\$00.

Na compra de um Ferro Eléctrico Automático:

Um lindo Candeeiro de Lustre ou para Mesa de cabeceira.

Na compra de um Rádio para corrente dos modelos a partir de 1.350\$00:

Um Ferro Eléctrico, totalmente automático da marca PHILLIPS, no valor de 350\$00, e ainda uma senha-brinde que o habilitará a valiosos prémios, entre eles: um Rádio para corrente, no valor superior a 5.000\$00, Ferros Eléctricos, Máquinas de barbear, etc.

Na compra de um Rádio Portátil transistorizado:

Brindes especiais de grande utilidade e ainda as mesmas senhas-brinde oferecidas para os modelos de corrente.

Em qualquer artigo de seu comércio e durante a presente campanha do NATAL, valiosas ofertas.

Também na compra de 2 lâmpadas PHILLIPS, V. Ex.ªs terão um brinde!

## NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Durante a presente campanha do NATAL adquira qualquer dos artigos mencionados e obterá valiosos brindes de:

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

AGENTE OFICIAL DA PHILLIPS

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 193 — 15 de Novembro de 1959

## Tribunal Judicial

DA

Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

1.ª publicação

Pelo presente se faz saber que, pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé e nos autos de Acção de divisão de coisa comum que José Rodrigues Geada e mulher Gertrudes da Conceição, proprietários, residente no sítio de São João da Venda, freguesia de Almancil, movem contra os citados e outros, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando os requeridos Teresa de Jesus e marido Ventura Faisca Mendonça, ela doméstica e ele agricultor, e Gertrudes de Jesus Garrona e marido José Luís Martins, ausentes em parte incerta da República da Argentina e cuja última residência conhecida foi no sítio de São João da Venda, dito, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios constantes da petição inicial, cujos duplicados se encontram patentes nesta Secretaria Judicial, para lhes serem entregues quando solicitados.

Loulé, 3 de Novembro de 1959.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro Brasão Verifiquei

O Juiz de Direito

Martino Barbosa Vicente Júnior

## Participações de nascimento

em modernos e interessantes modelos, executam-se na Gráfica Louletana.

## Jorge Pereira da Costa

Odontologista

Rua Eng. Duarte Pacheco, 82 - 1.º

LOULÉ

Ausente de 1 a 21 de Dezembro

## DESPEDIDA POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

que ainda há poucos anos, com menos possibilidades, cremos, se realizava mais.

No Concurso de Arte Dramática das Colectividades Recreativas, em tão boa hora organizado pelo S. N. I., em Setembro último, teve o Algarve destacada posição, o que só vem confirmar as condições que temos para as actividades teatrais. Os espectáculos apresentados pelos grupos Círculo Cultural e Clube Popular, de Faro, e o Clube Recreativo de Portimão, no Teatro da Trindade, foram para muitos dos assistentes uma revelação do que na província, neste caso, o Algarve, se pode fazer. Teatro sério, bem delineado, com excelentes interpretações, com bons trabalhos de conjunto, marcou a nossa presença e contraiu-se uma responsabilidade, que impõe aos nossos grupos a missão de continuarem e para se demonstrar que entre nós tem guardada um Teatro diferente da revista, mais ou menos «comadres», que já estafada e em última rodagem, desce até nós. E esta experiência, mais nos faz acreditar na magnífica certeza, que seria o Festival da Arte Dramática Algarvia.

João Leal

## Trespasa - se

Estabelecimento de barbearia e taberna anexa, em frente à Estação de Loulé-Gare.

Tratar com Francisco Silvestre Coelho — Loulé-Gare.

## Trespasa-se

Por motivo de retirada trespasa-se o Restaurant CONDE (junto ao Mercado).

Tratar com os proprietários.

## MOTOR

Vende-se um motor Robson, de 21 H. P.

Tratar com Adelino Francisco da Silva-Telef. 56 — Loulé.

Se quereis ter boas colheitas aplicaí adubações perfeitas.

Os adubos C U F são dos melhores

Revendedor:

MANUEL GUERREIRO PEREIRA

LOULÉ PORTIMÃO LAGOS



## Notícias pessoais

Fazem anos em Novembro:

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Martins Trindade, residente em Amadora.

Em 17, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal.

Em 19, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente nos Açores e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte, e a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 24, as sr.<sup>as</sup> D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Manuel José Brito da Mana e, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Domingues.

Em 25, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Lissete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, o sr. Rogério Pereira Marcelino e a menina Alberta Maria da Silva Filhó.

Em 27, a menina Felismina Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado.

Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, o sr. António Inácio de Sousa Martins, residente em Quarteira e as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Cabral Canelas e os srs. José Francisco Costa.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, a nossa contrerrãnea sr.<sup>a</sup> D. Alice Serafim Guerreiro, esteve em Loulé o nosso prezado assinante e contrerrãneo sr. Tenente Manuel Joaquim Guerreiro, que recentemente foi nomeado Delegado Marítimo em Quarteira, como noutro lugar noticiamos.

— Acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite Lourenço Pedro Inês, vimos nesta o nosso contrerrãneo e prezado assinante sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

— Vinda da Venezuela, encontra-se em Loulé a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Piedade da Silva Clemente, esposa do nosso prezado assinante naquele país sr. Alvaro Clemente da Luz.

— Acompanhado de sua esposa e filho, retirou para Almada, onde vai fixar residência, o nosso contrerrãneo e prezado assinante sr. José de Sousa Limas, ex-proprietário da Casa Zázá, desta vila.

— Regressou há dias de Angola, onde passou alguns meses, o sr. Vitor Manuel dos Santos Centeno Passos.

— De visita à sua terra natal, encontra-se em Loulé o nosso prezado assinante na Venezuela, sr. Joaquim Mendes Pinguinha.

— Com curta demora, esteve em Loulé a nossa contrerrãnea e exímia pianista sr.<sup>a</sup> D. Maria Campina.

## Nenhum algarvio

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

nejam cerca de 600 mil. contos por ano, transferir, para esta indústria, parte dos seus créditos. Evitar-se-ia, assim, que os capitais estrangeiros ganhassem os lucros que legitimamente pertencem aos capitais algarvios.

## TERRENO

para construções

VENDE-SE terreno para construções, na Avenida José da Costa Mealha. Informa este jornal.

## A Santa Casa da Misericórdia DE LOULÉ

Para conhecimento do público informa que abria, no Hospital de Loulé, a consulta de estomatologia (doenças da boca e dentes) com o seguinte horário:

Todos os dias úteis das 10 às 12 horas

das 15 horas em diante até haver consulentes.

Nota: Aos doentes pobres a consulta é gratuita.

### ALEGRIAS DE FAMILIA

Numa Casa de Saude de Lisboa, teve o seu bom sucesso, no passado dia 31 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Catarina Pinto Farrajota, esposa do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Engenheiro José Martins Farrajota, abastado proprietário e sócio gerente da E. V. A.

Num quarto particular do Hospital desta vila, teve a sua feliz «délivrance» no passado dia 29 a sr.<sup>a</sup> D. Rosália Filipe Vinhas Ramos, esposa do nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Emiliano Laginha dos Ramos, funcionário da Agência de Faro do Banco de Portugal e cujo lar ficou assim enriquecido com mais um robusto rapaz.

— Na Maternidade de Quelimane (Moçambique), deu à luz, no passado dia 17 de Outubro, uma criança do sexo feminino a nossa contrerrãnea sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Centeno Parreira de Faria, esposa do sr. Dr. Ventura Tavares Parreira de Faria, digno Delegado do Procurador da República naquela cidade.

A recém-nascida, a quem foi dado o nome de Maria Margarida Centeno Parreira de Faria, é nete materna do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel dos Santos Centeno Passos, proprietário da Garage Avenida desta vila e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Centeno Passos.

Em casa de seus pais em Salir, também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Martins Dourado Eusébio Ferreira, esposa do nosso prezado assinante em Cacém sr. José Fernando Ramos Ferreira.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de longa e próspera existência para os seus descendentes.

### CASAMENTO

Na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, teve lugar no passado dia 25 de Outubro o enlace matrimonial da nossa contrerrãnea sr.<sup>a</sup> D. Vitalina Sousa Urbano, filha do sr. Manuel Marçal Urbano e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Viegas (falecidos), com o sr. Anibal Ramos Martins, filho do sr. Manuel Martins Torrinho e da sr.<sup>a</sup> D. Alice Ramos Martins (falecida).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua irmã sr.<sup>a</sup> D. Lídia Viegas Urbano e o sr. Dr. António Baptista Monteiro e por parte do noivo o sr. Dr. Artur Pereira Dias e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Costa Pereira Dias.

Após a cerimónia, teve lugar em casa da irmã do noivo um finíssimo «csope de água» que serviu de pretexto para numerosos brindes pelas felicidades do jovem casal.

Endereçamo-lhes os nossos parabéns e formulamos votos de feliz vida conjugal.

### FALECIMENTO

Com 79 anos de idade, faleceu há dias em casa de sua residência, nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Bernarda de Jesus das Neves, viúva do sr. Cristóvão das Neves e mãe do sr. José Guerreiro Renda e do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Barros das Neves, guarda-livros da Empresa de Oleos e Bagaços, desta vila.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

## DESPEDIDA

José de Sousa Limas, ex-proprietário da «Casa Zázá», muito grato pelas atenções com que o distinguiram, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas e de suas relações, oferecendo os seus limitados préstimos em Almada, na Rua B, n.º 36-1.º — Quinta da Portela — Laranjeiro.

Visado pela Com. de Censura

## Até quando ainda...?

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Tem o saudoso Dr. Lopes, como era mais conhecido, direito dos actos que se pretendem prestar à sua memória, recordando-se também o amor à terra onde viveu a maior parte da sua vida mas o maior de todos é o da gente humilde, do povo, que sempre o venerou e com quem na mais tocante simplicidade que o caracterizou, jamais o esquecerá.

Tudo que se possa dizer a respeito deste grande benemérito, das suas nobres qualidades que dela fizeram uma extraordinária figura, cumprindo com o que a consciência lhe ditava: socorrer os pobres nas suas doenças, apenas tendo nós a acrescentar que ele teve a visão clara da sua missão de médico. O seu saber, as faculdades de inteligência, com a sua longa experiência profissional, asseguraram-lhe um desempenho profissional, aguraram-lhe um desempenho notabilíssimo na sua vida de clínico, e que deixou arquivado no seu passado de médico distinto que bastou para definir a sua vida de trabalho exaustivo junto dos doentes, do povo, do seu amigo.

Consideramos ser quase que obrigação de todos os louletanos exaltar a sua memória com sinceridade e reconhecimento por tantos serviços prestados a toda a gente: pobres e ricos.

Para se levar a efeito o monumento à memória de tão grande benemérito do povo de Loulé é uma questão de se querer, e o povo quer saldar essa dívida, mas para isso é necessário procurar-se homens de boas vontades, que se decidam abertamente dar a cara à luta para que seja cumprido o desejo dos louletanos, que sabem querer, para esta mais que justa homenagem de gratidão, e o que nos leva a lembrar neste momento, para nós muito solene, e nestas condições aquele sublime pensamento que encerra uma grande verdade: não deixes de merecer o agradecimento, reaceando a ingratidão.

O Hospital, ampliado e modernizado, possui instalações modelares, tendo à sua frente um digno continuador do Dr. Lopes, o filho ilustre desta terra, Dr. Manuel Soares Cabeçadas, que merece da sua actividade o tem elevado.

## Maria José Valério

Num concurso de rádio recentemente realizado em Goa (Índia Portuguesa) foi eleita «Rainha da Rádio de Goa-1959» a apreciada cançonetista Maria José Valério, um nome já muito conhecido do nosso público e cujas canções a tornaram querida dos seus admiradores.

Ficaram classificadas em 2.º lugar Hermínia Silva; em 3.º Maria Clara; em 4.º Anita Guerreiro; em 5.º Maria de Fátima Bravo; em 6.º Helena Tavares; em 8.º Maria Amélia Casanova; em 9.º Maria de Lourdes Resende e em 10.º Simone de Oliveira.

Felicidades Maria José Valério por mais esta vitória da sua vida artística e regosijamo-nos com o facto porque se trata de uma descendente de louletanos, pois seu pai é o nosso contrerrãneo e prezado amigo e assinante sr. José da Conceição Dourado, a quem também endereçamos os nossos parabéns.

## Subscrição para o Monumento ao Dr. José Bernardo Lopes

A encabeçar a continuação da lista do subscritores, colocamos hoje o nome de José Rodrigues Norte, natural de Alcanil onde era mais conhecido por José Rita e hoje na prometedora Venezuela, em busca do desafogo económico que, mercê do seu trabalho, conseguiu alcançar.

Depois de uns meses de migração de saudades na sua terra, regressado à América Central, não ficou indiferente ao movimento de homenagem e gratidão ao Dr. José Bernardo Lopes e

José Rodrigues Norte	—	50\$00
José de Brito Barracha	—	20\$00
Bento Martins Seruca	—	50\$00
Jaime Inácio da Ponte	—	20\$00
Cândido de Sousa Ramos (H.º)	—	50\$00
Francisco Andrade Ferreira	—	20\$00
António Bento Carrilho	—	20\$00
Jorge Marinha Gema	—	20\$00
José Domingos Cavaco	—	200\$00
Carlos Martins Elias	—	50\$00
Manuel Cabrita Cortes	—	20\$00
Manuel Silvério Castro Martins	—	20\$00
Manuel Gonçalves Salgado (2.º cont.)	—	20\$00
Francisco Vargas Freire	—	100\$00
Emídio do Carmo Chagas	—	200\$00
Manuel Fernandes Serra	—	500\$00
Dr. Manuel Rodrigues Correia	—	200\$00
J. Vitorino & Pedro, Lda.	—	50\$00
Geraldo Esteves	—	50\$00
Dr. António Monteiro Baptista	—	50\$00
Santiago Formosinho Romero	—	50\$00
António Domingos Cavaco	—	50\$00
José Rocheta Morgado	—	1.500\$00
Eduardo Delgado Pinto	—	

do com instalações modelares e que o tem posto ao lado dos bons estabelecimentos hospitalares do país. É uma honra e uma glória para nós louletanos possuímos uma das mais soberbas instalações hospitalares do país.

Quem nos ler, não veja no que escrevemos qualquer má vontade contra os membros da Comissão delegada do povo para o pagamento da dívida ainda por saldar à memória de tão grande benemérito. Temos pelas pessoas que constituem a Comissão a maior consideração, e pelo que devemos a nós próprios não nos furtamos a seguir a campanha, e fazemo-lo com o respeito à Verdade e à Justiça com o fim de salir luz, e nada mais, porque quando tratamos desta justa homenagem, não nos domina a vontade de nos impor aos outros. Não. É apenas para fazer sentir o dever a cumprir pelos louletanos.

Muito embora as nossas apreciações tenham sido, por vezes, deturpadas, mas são sinceras no nosso pensamento, pondo sempre de parte certas más vontades contra quem deseja cumprir um dever de gratidão, quase sempre difícil a remoção de obstáculos, mesmo os mais simples, mas não seremos nós que obcecados e cegos, telmamos, deixa passar o termo, caros leitores, atribuir a demora do pagamento da dívida a este ou aquele, embora haja sempre uma pessoa que emperra uma resolução, uma iniciativa.

Nesta ordem de ideias não nos preocupam as pessoas, importando-nos apenas os seus actos, as suas acções.

Augusto C. Bolotinha

## Comparticipações

PARA CACELA E LOULÉ

O Ministério das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, 416.400\$00, para electrificação de Caceia e Manta Rota e o reforço de 6.000\$00, para o Centro de Assistência Social Polivalente, em Loulé.

## PRÉDIOS

Vendem-se, perto do Barreiro.

Tratar com Américo Correia Rainha—Rua 38—Baixa da Banheira—Alhos Vedros.

## QUARTEIRA PRÉDIO

Vende-se um prédio com 6 divisões, em frente do Mercado, podendo servir para habitação ou estabelecimento.

Tratar com Comerzindo Felizardo Matilde — Quarteira

## VENDE-SE

Terreno para construção, na Campina de Cima, junto à estrada de S. Brás.

Nesta redacção se informa.



CICLISMO

Com a realização de mais um festival de pista no passado dia 1, terminou a época do ciclismo em Loulé.

As várias provas realizadas no festival referido, decorreram normalmente e todas elas foram bem disputadas, entusiasmando a razoável assistência que emoldurava a pista da Campina. Até mesmo as provas para ciclistas independentes, apesar da reconhecida e incontestada superioridade do Campeão Nacional, Alves Barbosa, sobre os representantes de Tavira e Loulé, mantiveram a assistência bastante interessada, pois os corredores algarvios conseguiram anular todas as tentativas de fuga do campeão.

O ciclismo algarvio progrediu bastante esta época e o campeão nacional já não adianta uma volta aos Páscuas, Corvos, Resouros, Valérios & C.<sup>a</sup>, com a mesma facilidade que o fazia na época passada.

Estará o campeão a andar menos? a nós parece-nos que a média de 40 quilómetros por hora, verificada nas 80 voltas, contraria esse argumento.

A prova de Populares justificou, plenamente, a sua realização, pois atingiu a finalidade desta categoria de provas, com um vencedor quase desconhecido, portanto, mais uma revelação? Francisco Miguel, envergando a camisola do Louletano, fez as 20 voltas com apreciável regularidade, impondo-se, no final, como vencedor incontestável, sem benefício de qualquer avaria ou acidente dos seus opositores.

Já a prova mista para Amadores poderá ter sido falseada quanto ao resultado final. Não contestamos a categoria do vencedor, pois conhecemos, de provas anteriores, o valor de José Pedro do Ginásio mas, ficamos na dúvida quanto ao vencedor, se o Louletano, Jorge Valentim não tivesse furado a 40 metros do termo da corrida. Repare-se que, mesmo furando, ainda este corredor conseguiu um 5.º lugar num poletão de 10 ciclistas.

Na eliminatória para independentes, uma prova que, parece, não agrada aos corredores, Alves Barbosa, foi senhor absoluto.

Na última prova, 80 voltas para independentes, além de Alves Barbosa e Antonino Baptista, sobressaíram, Sérgio Páscoa, Besouro, Virgílio Nunes e João Carlos. Todos os restantes se mantiveram sem atrasos mas sem perseguições ou tentativas de realce, exceptuando José Correia, que desistiu, Alcide Neto e João de Deus que atrazaram uma volta.

O João Carlos não completou a corrida, por ter dado uma queda na última volta, provocada por um assistente. Quando será que a assistência se compenetrará da necessidade de se conservar nos seus lugares até ao final das corridas?

A ânsia de melhor ver origina estes acidentes que, além do perigo para a integridade física dos corredores, lhes rouba a possibilidade de uma classificação compensadora dos esforços dispendidos numa prova duramente disputada. O João Carlos chorou após a queda, mas — confessavamos ele — não pelas dores que sentia (disse-nos) mas, sim por não ter terminado a corrida. Por estas atitudes que revelam desportivismo e porque são eles que fazem o espectáculo, merecem bem a consideração da assistência.

Tivemos pena de não ver o João Carlos, completar a corrida do último festival da época, na pista de Loulé, pois ele foi, quanto a nós, o corredor do Louletano que mais progressos fez na temporada que termina.

Classificações finais até ao 5.º lugar:

## DESPORTOS



**Populares** — 1.º Francisco Miguel; 2.º Joaquim Perna Coelho; 3.º José Manuel Justo; 4.º José Cristina e 5.º Diamantino Ferreira, todos do Louletano.

**Amadores** — 1.º José Pedro Cavaco, Ginásio; 2.º Vitor Amaro, Ginásio; 3.º Tolentino Francisco, Farense; 4.º Humberto Corvo, Ginásio; 5.º Jorge Valentim, Louletano.

**Independentes** — 1.º Alves Barbosa, Sangalhos; 2.º António Baptista, Sangalhos; 3.º Manuel Coelho (Besouro), Louletano; 4.º Sérgio Páscoa, Ginásio e 5.º João Bárbara, Ginásio.

### FUTEBOL

Louletano, 3 — Sambrasense, 0  
Princípiou no passado dia 1, o Campeonato Regional de Apuramento para o Nacional da 3.ª Divisão.

Ao Louletano coube defrontar o Sambrasense, em Loulé e, em virtude da realização do festival de ciclismo, foi este encontro antecipado para de manhã, com início às 11 horas.

O Louletano, saindo vencedor por 3-0, iniciou o campeonato da melhor maneira, pois conseguiu, além dos dois pontos da vitória, o melhor resultado da jornada.

Se a vitória do Louletano não merece contestação, já o mesmo não se poderá dizer quanto aos números verificados, pois que, quanto a nós, a diferença mínima traduziria, melhor o desenrolar da partida.

Não temos dúvidas em considerar justa a vitória, porque se o Sambrasense exerceu maior domínio territorial, o Louletano foi sempre mais perigoso a atacar e mais seguro a defender.

Na equipa do Louletano, o guarda-redes não teve oportunidade para brilhar, pois só o vimos ser chamado a executar uma defesa difícil, apesar de ter visto dois remates devolvidos pela barra da suabaliza; a defesa esteve segura, mesmo sem o defesa esquerdo titular; a linha média muito irregular; o ataque cumpriu, aproveitando três oportunidades das cinco ou seis que lhe surgiram.

A equipa Sambrasense, com um guarda-redes que nos pareceu muito frágil, apesar de só considerarmos culpado num dos golos sofridos, não nos pareceu

(Continuação na 3.ª página)

## MONTE

VENDE-SE um monte com terra de semear, muito arvoredo, casas de habitação, cisterna e todas as dependências agrícolas, no sítio de Betunes, junto à Estrada Nacional Loulé-S. Brás. Tratar com António Calço—Barreiras Brancas — LOULÉ.

## CASA

Aluga-se uma ampla cave, na Rua Padre António Vieira, podendo ser utilizada para habitação, armazém ou escritório.

Nesta redacção se informa.

## Amendoeiras e Oliveiras

para plantação, vende: Maria do Carmo Cactano — ALTE

<b>CASA AFRICANA</b>	<b>ÚLTIMO BONUS</b>
<b>ESTAÇÃO DE INVERNO</b>	<b>10%</b>
AS ÚLTIMAS NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS	DE DESCONTO
<b>COBERTORES E EDREDONS</b>	JUNTE ESTE ANUNCIO AO SEU PEDIDO
LÃS, SEDAS, ALGODÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE DECORÇÃO	
Faça o seu pedido por postal e será atendido na volta do correio	